

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Coimbra
Contacto telefónico e endereço eletrónico	239 791 230 esc.sec.qflores@mail.telepac.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29/01/2021
Morada da entidade formadora	Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	239 791 230 esc.sec.qflores@mail.telepac.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas – Diretor Maria Fernanda B – Coordenadora da Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	22 485 37 10 secundariariotinto@aert3.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>José Carlos Vieira de Sá</i>
927 107 205 <i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	938 377 509 <i>cvs@isep.ipp.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Politécnico do Porto</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Lúcio Pratas – Diretor</p> <p>Fernanda Bento – Responsável pela Equipa EQAVET</p> <p>Sílvio Freire – Coordenador dos Cursos Profissionais</p> <p>Paulo Barreto – Elemento da Equipa EQAVET</p> <p>João Bilheta - Elemento da Equipa EQAVET</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>De acordo com os novos procedimentos associados à pandemia COVID-19, a análise documental foi solicitada previamente e feita a sua análise em momento prévio à visita virtual. Posteriormente, foram ainda solicitadas outras evidências documentais, que foram analisadas no decorrer da elaboração do presente relatório. Estava programada a participação dos seguintes responsáveis: Sílvio Freire – Coordenador dos Cursos Profissionais</p> <p>João Bilheta – Elemento da Equipa EQAVET</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Tomás Branco – Aluno do curso de TAGD</p> <p>João Salgado – Aluno do curso de TGEI</p> <p>Matilde Santos – Aluna do curso de TAS</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p>	<p>Honorato Grilo – Diretor do curso de TAGD</p> <p>Cecília Balhau – Diretora de turma</p>

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	Etelvina Henriques – Professora da componente técnica Rui Bento – Professor da componente técnica Manuela Lucas – Responsável pelo SPO João Cordeiro – Representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	Luís Santarino – Atual empregador Ricardo Duarte – Atual empregador Paulo Furtado – Elemento de órgão consultivo Raúl Barata – Atual tutor da FCT Paulo Vaz – EE pertencente à Associação de Pais Susana Rodrigues – EE não pertencente à Associação de Pais
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Lúcio Pratas – Diretor Fernanda Bento – Responsável pela Equipa EQAVET Sílvio Freire – Coordenador dos Cursos Profissionais Paulo Barreto – Elemento da Equipa EQAVET João Bilheta – Elemento da Equipa EQAVET

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
--------------------	---

	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O Operador em análise, a Escola Básica e Secundária Quinta das Flores (EBSQF), assume, logo no preâmbulo do seu Projeto Educativo (PE) 2017-2020, que “[a] relação pedagógica entre a Escola Básica e Secundária da Quinta das Flores (EBSQF) e a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC) constituiu, nos últimos anos, a linha estratégica fundamental do desenvolvimento do nosso Projeto Educativo” (PE, 2017, p. 5). No Documento Base (DB), afirma-se que a EBSQF “[i]nvestirá ainda na sua especificidade como escola de artes, valorizando a formação humanista, científica e artística numa perspetiva de educação global” (DB, p. 8). A análise prévia documental, reforçada por aquela solicitada aquando da visita e analisada em momento posterior, reforçam, a par com os testemunhos recolhidos, a perceção da equipa de peritos de que estes princípios subjazem, desde a fase de planeamento, ao desenvolvimento de boas práticas associadas à Educação e Formação Profissional (EFP) da EBSQF. A EBSQF encontrou no processo de alinhamento da EFP ao Quadro EQAVET uma oportunidade de sistematização de um conjunto de ações que eram já práticas na Escola, assim como as condições necessárias para o planeamento, organização e operacionalização de outras medidas de monitorização e avaliação dos processos.

Existe alinhamento entre os objetivos estratégicos da EBSQF e as políticas definidas para a EFP, o que se encontra plasmado nos documentos estruturantes da vida da Escola, nomeadamente no Documento Base (pág. 9), visando a participação ativa e cívica de todos os parceiros na vida escolar.

Os stakeholders internos e externos participam, de uma forma geral, na definição dos objetivos estratégicos da instituição, de acordo com o grau de envolvimento, natureza e objetivo de ligação à Escola, sendo evidente que o impacto dos diferentes contributos, desde a fase de planeamento, concorre positivamente para a prossecução de resultados positivos. O Quadro EQAVET e o processo de alinhamento da EFP da Escola ao Quadro encontra-se apropriado pelos parceiros internos e externos, fruto do esforço e ação de divulgação concertados promovidos pela Escola. Os órgãos de autogoverno são engajados nos processos – de momento, mais visível ao nível da tomada de conhecimento – contribuindo para um diálogo alargado refletido e construtivo. O Conselho Geral, órgão com maior representatividade e diversidade de parceiros, é visto como uma importante oportunidade de partilha e de reflexão, à

semelhança do que acontece com o Conselho Pedagógico e os Conselhos de Turma. A escola assume, no Relatório do Operador (RO) com dimensão a carecer de melhoria a participação o envolvimento de “todos os stakeholders internos e externos no planeamento, implementação, avaliação e revisão do sistema de garantia e qualidade da EFP (RO, 2020, p. 10).

As redes sociais e o sítio internet são positivamente aproveitados como meios alargados de divulgação em massa das atividades, ações e projetos da Escola. A Escola cumpre o seu dever de transparência e divulgação através do seu sítio internet, onde podem ser encontrados todos os documentos enquadradores da vida do Agrupamento, assim como aqueles que são específicos do Quadro EQAVET. Talvez a criação de outros meios de propagação regulares possa assegurar a divulgação permanente e atualizada, como, por exemplo, Newsletter online dedicada ao Quadro EQAVET.

Ao nível da explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização, é possível afirmar que, de uma forma geral, a Escola cumpre com o expectável, dentro do quadro de autonomia relativa dos Operadores, articulando, ao nível supraconcelhio, com os outros operadores EFP, a Câmara Municipal e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. A oferta formativa da Escola, ao nível da EFP, é estável e considerada pelos parceiros como estando ajustada à realidade local e regional do mercado de trabalho, considerando-se ainda que corresponde às expectativas de prosseguimento de estudos dos alunos; esta última saída tem vindo a revelar-se uma tendência de crescente interesse por parte dos diplomados, ao que os responsáveis institucionais, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) estão atentos, promovendo iniciativas de divulgação de instituições de ensino superior e sua oferta formativa dentro das áreas de interesse dos alunos. A escola continua a tentar abrir novos cursos do âmbito da EFP, mas sem sucesso até ao momento, embora estejam reunidas as condições relativas a protocolos, corpo docente, recursos materiais e logísticos, assim como o diagnóstico dessa oferta formativa em concreto. Seria positivo para o desenvolvimento do projeto educativo da escola esse alargamento da oferta desses cursos profissionais. Faz parte das atividades anuais previstas pela Escola, nos momentos certos definidos para o efeito, a promoção da oferta formativa da EFP junto dos alunos do ensino básico (em especial do 9.º ano), incluindo projetos de mentoria com antigos diplomados e outras ações do foro específico dos cursos.

As atividades planeadas encontram-se alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. A equipa de peritos entende que a evolução do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET poderá passar por um processo de conciliação articulada entre a equipa EQAVET e as restantes estruturas de avaliação da qualidade da Escola, unindo esforços, potenciando sinergias e definindo formalmente os conteúdos funcionais dos diferentes membros da equipa.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A EBSQF conta com uma diversidade de parcerias, em número, natureza e objetivo, com stakeholders que favorecem o encontro de sinergias e permitem o desenvolvimento de ações e projetos locais, regionais, nacionais e internacionais. Os alunos são motivados a participar, e participam efetivamente, em projetos de diferente âmbito local, regional, nacional e internacional (Erasmus+, Parlamento Europeu, Parlamento Nacional, bem como outros projetos e clubes, devidamente divulgados no sítio internet da escola, representando esta participação o favorecimento da sua aprendizagem e autonomia. A Escola é pródiga na promoção de projetos de natureza pedagógica e tecnológica, quer de âmbito específico dos diferentes cursos profissionais, quer de ações/projetos que permitem a participação integrada e articulada de alunos dos cursos em oferta na Escola, sejam eles do percurso regular ou do profissional, potenciando as sinergias que a relação pedagógica entre a Escola Básica e Secundária da Quinta das Flores e a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, para o que muito contribui a partilha dos espaços pedagógicos. Os parceiros também são desafiados a integrar projetos, estimulando o diálogo interinstitucional e retirando, uns e outros, mais-valias destas experiências, e esse reconhecimento é público e vem vertido no documento AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.

O foco de observação relativo ao plano de formação dos professores e outros colaboradores encontra-se alinhado com o expectável no Quadro EQAVET e as opções estratégicas da Escola. Os professores e os outros colaboradores são auscultados quanto às suas necessidades de formação. O processo do levantamento das necessidades de formação é desencadeado ao nível dos Grupos Disciplinares, sendo depois coordenado pela professora Madalena Relvão. Os docentes da componente técnica fazem formações na sua área de intervenção específica em entidades acreditadas para o efeito. Todos os docentes têm formação no âmbito do Centro de Formação da Associação de Escolas Nova Ágora, incluindo os da componente técnica na atualização de conhecimentos pedagógicos e metodológicos. A participação dos colaboradores docentes e não docentes em ações de formação é considerada satisfatória.]

2.4 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A EBSQF tem em marcha um processo de avaliação consistente com as expectativas de alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET, utilizando os descritores e indicadores EQAVET selecionados, tendo sido introduzidos outros que possibilitam a monitorização intercalar das atividades e dos resultados, como a satisfação dos formandos, dos pais/EE e dos stakeholders externos, nomeadamente da FCT. Nas reuniões do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma analisam-se e discutem-se os resultados aferidos nos diferentes momentos de monitorização/avaliação.

A metodologia de avaliação adotada segue um referencial claro, estando definidos e a serem implementados os mecanismos necessários à monitorização/avaliação parcelar e intermédia dos processos. A equipa EQAVET da EBSQF, embora reduzida, é muito dinâmica, motivada, e a sua ação assenta em princípios de cooperação e trabalho colaborativo, com resultados visíveis nos resultados dos processos da EFP. A equipa conta com a participação de stakeholders internos, o que decorre

naturalmente do facto de serem estes que partilham quotidianamente a vida da Escola. Este é um aspeto que, ao nível da constituição da equipa, carece, em momento que os responsáveis considerem ser oportuno, de ser repensado, à medida das condições e do contexto específico desta Escola, encontrando estratégias para a participação mais efetiva dos stakeholders externos, incluindo ao nível das tomadas de decisão. É já visível, contudo, que a Escola ausculta os parceiros da FCT, ao nível da melhoria contínua dos planos de estudos e dos processos formativos dos alunos, atendendo à evolução do mercado de trabalho, o que é positivo.

Para além da avaliação anual e de fim de ciclo (3 anos), estão definidas estratégias de monitorização intercalar dos objetivos (semestralmente), definidas em função dos diferentes indicadores, através da aplicação de inquéritos por questionários aos alunos, professores, pais/EE, parceiros da FCT. É preciso alargar esta metodologia a outros parceiros internos, como o pessoal não docente, e a outros parceiros externos, como os empregadores e, eventualmente a parceiros considerados estratégicos para a introdução de melhorias ao nível dos processos formativos dos alunos da EFP. Garantindo a participação alargada dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP, a Escola tem reunidas todas as condições para, num próximo ciclo, alcançar alinhamento consolidado neste critério.

Estão definidos mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados, devidamente monitorizados, o que é positivo, pois permite intervir com medidas preventivas e não remediativas. É de destacar o procedimento interno preventivo do operador, que se refere aquando da realização das matrículas dos alunos no início do ano letivo, existir um trabalho conjunto com as Equipas Multidisciplinares Inclusivas, com o objetivo de detetarem os alunos que manifestam risco de desistência. É nomeado um professor para fazer o acompanhamento diário desses alunos, por forma a prevenir;

Embora não seja um documento formalmente exigido no âmbito deste processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, a equipa da Escola apresentou um documento (ainda de trabalho) intitulado Relatório de Autoavaliação, o qual produz uma análise triangulada dos dados recolhidos do ciclo formativo atual, a partir da qual serão apresentadas as propostas de melhoria. Esta iniciativa revela o dinamismo da Escola e o reconhecimento de que a construção de uma cultura de avaliação da qualidade é um processo inacabado de reflexão permanente.]

2.5 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A EBSQF encontra-se no nível avançado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento consolidado desta fase do processo. No entanto, ficou demonstrada a realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino e de aprendizagem. Também foi possível identificar na documentação disponibilizada a identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar, sendo um destes a melhoria na divulgação e publicitação dos dados relativos à EFP (taxas de conclusão e taxas de empregabilidade) e divulgar o modelo de gestão de qualidade da EFP junto dos stakeholders externos. Outro aspeto muito relevante é aumentar o envolvimento dos stakeholders externos na melhoria contínua da EFP.

Por isso, as melhorias a implementar na gestão da EFP já decorrem em parte da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

As ações e metas apresentadas no plano de ação já se encontram, na sua maioria, concluídas, carecendo de ser terminadas outras igualmente importantes, mas que carecem de mais tempo de e para implementação. De acordo com o Plano de Ação (PA) são exemplo disso mesmo:

- a promoção de um maior envolvimento da comunidade, através da realização de um debate com ex-alunos integrado num evento relacionado com o EFP, cujo tempo de implementação é de 1 vez por cada ano letivo em data a definir;
- alargar a abrangência geográfica do recrutamento e do processo da oferta formativa, cujo objetivo indicado é o de aumentar o grau de envolvimento da comunidade; considera-se, neste ponto, que seria mais adequado considerar como objetivo estratégico aumentar o número de potenciais candidatos para os diferentes cursos da EFP. A eficácia desta medida não é passível de ser avaliada, uma vez que o seu período de implementação é entre abril e maio de 2021, o que nos parece ajustado quer no que toca ao tempo decorrido para implementação do projeto EQAVET, quer pela falta de condições para a sua implementação na atual situação pandémica. Talvez o período de implementação entre abril e maio de 2021 nos pareça algo tardio, uma vez que estas medidas de divulgação e promoção da escola e da sua oferta formativa devesse ocorrer mais cedo.
- Finalmente, no que concerne a promoção do sucesso educativos dos alunos, está definida a ação “[r]ever as estratégias para a promoção da autonomia dos alunos”, com tempo de previsão de implementação, naturalmente, de um ano letivo, a equipa de peritos considera ser um bom objetivo estratégico. Contudo, não se vislumbra o envolvimento ativo dos alunos nesta ação, nem o modo da sua participação.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento consolidado com este critério EQAVET.]

2.6 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério a EBSQF apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e fundamentalmente dos externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, quer nos órgãos de autogoverno da Escola quer na auscultação que é feita aos diferentes grupos de stakeholders.

Um dos pontos fortes assinalados é a preocupação dos responsáveis em aferirem a adequação do perfil do aluno ao contexto de realização da FCT, o que potencia a satisfação de alunos-estagiários, orientadores e tutores e, em última análise, potencia a contratação após conclusão do curso.

Ficou evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Os documentos estruturantes e enquadradores da vida da escola estão a ser revistos para assegurar a integração dos pressupostos associados ao alinhamento com o Quadro EQAVET.

A escola teve a preocupação de criar um espaço virtual próprio e exclusivo do projeto EBSQF, onde consta a informação e documentos enquadradores essenciais. Seria importante integrar outras informações igualmente importantes e esclarecedoras, nomeadamente a constituição da equipa EQAVET e os conteúdos funcionais dos seus elementos.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EBSQF, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito positivo, prevendo-se que com algum esforço adicional a este nível será expectável alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET.

A Escola desenvolve vários projetos de cariz pedagógico, educacional e tecnológico nos diferentes cursos profissionais, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

Na verdade, o processo de alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET encontra-se perfeitamente apropriado pelos stakeholders, o que foi possível aferir pelos seus testemunhos e como é dado a entender pela divulgação feita através do sítio internet da escola. |

2.7 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EBSQF, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade se encontrem consolidados. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da Escola, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas de uma forma já satisfatoriamente sistematizada.

Atesta-se que a EBSQF cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação e da reorganização de práticas já anteriormente existentes e da organização e implementação de outras de acordo com as exigências definidas no Quadro EQAVET, a Escola necessita de consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, no sentido de criar uma cultura de avaliação da qualidade na escola, que seja encarada e ocorra de forma tão natural como os tantos outros processos e projetos.

Acrescenta-se, finalmente, que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em muitos documentos orientadores da instituição, nas dimensões de ordem estratégica e operacional.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Básica e Secundária da Quinta das Flores, Coimbra (EBSQF) demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional estava bem evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Assim, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, de uma forma geral, ao longo dos diferentes critérios e focos de observação. A escola demonstrou também estar a ser bem-sucedida ao nível do diálogo institucional. A este nível a Escola desenvolve um excelente trabalho, pois possui um leque muito abrangente, sólido e ativo de stakeholders externos nas diferentes áreas de formação profissional, inculcando nos alunos a capacidade de decisão, responsabilidade, de curiosidade e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, na medida de conseguirem potenciar projetos de vida de sucesso e de estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, principalmente aos mais jovens.

O Regulamento dos Cursos Profissionais é muito objetivo e claro quanto à organização e operacionalização de todas as práticas desenvolvidas nos cursos profissionais e dedica o Capítulo V à avaliação dos Cursos Profissionais, abordando, nos artigos 55.º e 56.º a equipa EQAVET e, de um modo algo genérico as disposições finais. Este capítulo carece, na opinião dos peritos, de ser revisto em momento oportuno, uma vez que nos parece indispensável que se inclua a constituição funcional da Equipa EQAVET e, de modo concreto, as funções associadas aos diferentes elementos que a constituem, uma vez que são acometidas diferentes graus de intervenção e de responsabilidade à coordenação e aos restantes elementos. Reforça-se, ainda, a necessidade de alargamento, também em momento oportuno,

da equipa a outros stakeholders internos, nomeadamente representantes dos alunos, considerando que o objetivo último será a participação colaborativa dos diferentes stakeholders. Carece ainda da integração de representantes dos stakeholders externos, em particular dos parceiros da FCT, que, no âmbito dos processos formativos dos alunos, são intervenientes ativos e diretos nos processos de ensino e aprendizagem dos estagiários. Pela reunião tida com os stakeholders externos, estes parceiros da FCT já participam, na prática e de várias formas, na construção de competências, conhecimentos e aptidões dos alunos, pela oportunidade do contacto diário com a realidade do mercado de trabalho e do terreno.

De ressaltar a importância do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), não só na seleção dos candidatos aos cursos profissionais, mas igualmente no seu acompanhamento sempre que necessário, com o objetivo de garantir o sucesso académico dos seus alunos, assim como o seu bem-estar. Neste particular, contudo, o sítio internet da escola não apresenta qualquer informação. Seria importante divulgar junto da comunidade escolar a informação necessária à contextualização do SPO na escola, assim como os horários de funcionamento e atendimento, para além dos conteúdos funcionais de tão importante serviço, entre outras informações consideradas importantes e oportunas por parte dos seus responsáveis.

Pelos testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação depreende-se que a satisfação global com a escola é real e muito positiva, justificada fortemente pela procura da oferta formativa por parte de alunos oriundos de outros agrupamentos escolares e pela promoção de dinâmicas pedagógicas e integradoras de diferentes dimensões da vida da escola em articulação com a comunidade e os diferentes stakeholders internos e externos. Ficou evidente que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, responsabilidade, curiosidade, liberdade e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior, que no ciclo de 2014-17 se cifrou à volta de 21,2% dos alunos que concluíram o ensino profissional na EBSQF.

É convicção da equipa de peritos que a aprendizagem é colocada no centro da atividade escolar e desenvolve de forma transversal as competências de leitura, de escrita, de comunicação, de raciocínio e resolução de problemas e de pensamento crítico e criativo. Vincula uma reflexão e readequação dos modelos de avaliação, que os professores trabalham cooperativamente de modo mais integrado e colaborativo, promovendo a articulação das disciplinas em projetos integradores baseados em questões e problemas reais significativos. As horas de trabalho dedicado às tipologias de prática e de prática laboratorial e, ainda, de trabalho de campo são tempos em que os alunos investigam, cooperam, tomam decisões e refletem através de tarefas individuais e em grupo, relacionadas com as diferentes áreas de conhecimento, e levam ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais de diferentes áreas disciplinares.

Não obstante algumas debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam a adequação do sistema de garantia de qualidade da EBSQF, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a EBSQF considere as seguintes recomendações:

- Como foi referido ao longo deste relatório, a equipa EQAVET deverá ser integrada no organigrama da Escola de forma articulada com outras estruturas de avaliação e monitorização da qualidade, como, por exemplo, a equipa de autoavaliação. A equipa de peritos sugere que a equipa seja alargada à participação de outros stakeholders, de acordo com a realidade, condições e contexto próprio da instituição, redefinindo-se a sua constituição funcional e os conteúdos funcionais dos seus elementos, também como explanado ao longo do relatório.
- De modo articulado com o ponto anterior, os responsáveis poderão refletir sobre a necessidade de criação de um Gabinete da Qualidade que poderá integrar todos os processos deste âmbito de forma estruturada (EQAVET, EPA, avaliação externa e monitorização de processos).
- Ao nível da internacionalização, a escola já apresenta alguns resultados bastante interessantes, com projetos que envolvem alunos da EFP, mas apenas uma minoria. Seria interessante a criação de, por exemplo, um Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu, proporcionando aos alunos da EFP oportunidades de realização de estágios ao abrigo do programa ERASMUS+ ou do Erasmus Pro.
- Redefinir as metas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica e realista para a sua concretização.
- Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.
- Potenciar o sítio internet da escola, assim como outros meios digitais tão familiares aos jovens em idade escolar, como as redes sociais ou o Youtube.
- Alargar a equipa EQAVET à participação ativa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos stakeholders externos.
- Implementar Processos/Procedimentos basilares, que sustentem o PDCA.
- Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade.
- Considerar os diplomados na listagem de Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Básica e Secundária da Quinta das Flores – Coimbra, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Célia Cândida Valente Novais

(Perita coordenadora)

José Carlos Vieira de Sá

(Perito)

Penafiel, 04 de março de 2020